ANO 22.º DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1943 N.º 7306

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

NO QUARTEL DE ALCANTARA

Os recrutas da Brigada Naval

terminaram hoje

o seu primeiro periodo de instrução militar

A entrega do guião aos legionarios navais pelo general Casimiro Teles

No quartel da Brigada Naval, em Alcantara, efectuou-se hoje a cerimonia do encerramento do primeiro periodo da instrução de recrutas, com a presença do comandante geral da Legião, sr. general Casimiro Teles, que foi recebido pelos srs. comandantes Henrique Tenreiro, Silva Puppe, Valente de Araujo, Vasconcelos Pinto e Horacio de Carvalhais, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Brigada, chefe do estado maior e comandantes das canhoneiras «Diu», navio-escola da Brigada, e «Faro».

Na parada houve uma vistosa formatura dos novos recrutas, sob a direcção dos oficiais de milicia srs. Antonio Torres Fevereiro e João Guimarães, respectivamente, director da instrução e comandante da escola de recrutas.

Depois de uma serie de interessantes evoluções, que demonstraram a excelente preparação dos novos legionarios, o sr. general Casimiro Teles fez entrega do guião á companhia de recrutas, após o que houve missa campal rezada pelo capelão do «Gil Eanes», acolitado por alunos da Escola Central de Pesca, os quais dialogaram perfeitamente em latim e em voz alta. Ao Evangelho, aquele prelado proferiu uma predica exaltando a missão do legionario na sociedade e a sua função dentro da politica social do Estado Novo.

Seguiu-se uma lição de gimnastica pelos recrutas, após o que o sr. general Casimiro Teles visitou algumas dependencias da Brigada, as quais lhe mereceram as melhores palavras de elogio.

Houve, por ultimo, um almoço de confraternização entre todos os recrutas, sob a presidencia do sr. comandante Henrique Tenreiro, que foi muito saudado pelos seus subordinados.

Os bombardeiros

britanicos

efectuaram

um violentissimo

ataque a Berlim

LONDRES, 28—(Reuter)—O Ministerio da Aeronautica anuncia que os bombardeiros britanicos realizaram, ontem á noite, um violentissimo ataque a Berlim.—(E. T.).

A violencia do ataque

LONDRES, 28.—(Reuter).—De fonte autorizada, declara-se que o ataque a Berlim, de ontem á noite, foi o mais violento dos realizados até agora áquela cidade. O peso das bombas lançadas foi cêrca do dôbro daquele que os alemães lançaram no mais violento ataque a Londres.—(E. T.).

O ataque foi feito quando não havia luar

BERLIM, 28.—Aviões de bombardeamento britanicos efectuaram a noite passada novo ataque de terror a Berlim. Os aviões britanicos escolheram,

(Vêr continuação na página central)

O 8.º Exercito

retomou

a iniciativa

e avança de novo

na Linha Mareth

ARGEL, 28.—As forças do 8.º Exercito retomaram a iniciativa, depois de alguns dias de luta dificil e confusa. As tropas britanicas atingiram as defesas principais da Linha Mareth. Num ataque á baioneta, as forças do 8.º Exercito ocuparam numerosas posições do «eixo».

A despeito da furiosa resistencia do adversario, os soldados de Montgomery continuam a avançar.—(U. P. e E. T.).

O 8.º Exercito continua a combater com resultados satisfatorios

LONDRES, 28—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, André Grarner)—Tudo o que se pode dizer sobre as operações que estão a decorrer no sul da Tunisia é que o 8.º Exercito continua a combater com resultados satisfatorios. Nos dias que precederam a batalha de El Alamein, o general Alexander disse aos jornalistas, no Cairo, que fazia parte do martirio dos correspondentes de guerra estarem bem informados e, todavia, não poderem revelar o que sabiam, com receio de irem auxiliar o inimigo. Tambem nos recordamos de que foi só no 9.º dia dessa grande batalha que Montgomery abriu caminho através das linhas alemãs.

Anteontem, o dia foi tranquilo, nos sectores de Gafsa e Maknassy. O combate de patrulhas no sector norte, mencionado pelo comunicado, deu-se cêrca de 8 quilometros a leste de Madjez.

As forças aereas aliadas continuaram a sulcar os céus á procura de aviões inimigos. O numero de vitimas inimigas foi menor, por ter sido tam-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Benfica perdeu em Guimarães

Eduardo Santos, guarda-rêdes do Unidos, lança-se corajosamente para deter o remate «disparado» por Peyroteo

(Lêr o relato dos desafios na pagina central)

MUSSOLINI
visto por Santana

O Duce

visitou hoje

um aerodromo militar onde dirigiu a palavra

aos aviadores

ZONA DE OPERAÇÕES, 28.—Para comemorar o 20.º aniversario da instituição da Real Aeronautica, o Duce deslocou-se a um aerodromo militar nesta zona, onde chegou de manhã, pelas 9 e 30, acompanhado pelo chefe do Estado Maior general, chefes dos Estados Maiores da Marinha, Aviação e Milicia; subsecretario de Estado da Guerra, subchefe do Estado Maior general e comandante dos Carabineiros Reais. Foi recebido, á sua chegada, pelos generais da arma aerea.

Depois de ter passado revista á guarda de honra, o Duce demorou-se junto dum dos novos grupos de aviões-torpedeiros do ultimo modelo, prestes a entrar em serviço, interessando-se vivamente pelas caracteristicas dos novos aparelhos. Passou em seguida revista a outras formações aereas apetrechadas com poderosos aparelhos do novo tipo e assistiu aos exercicios de tiro efectuados pelos aviões com as novas armas. Em seguida, o Duce passou revista ás formações de pilotos e soldados da aviação, dirigindo-lhes a seguinte alocução:

—Oficiais, sargentos e soldados da aviação! Celebramos hoje o 20.º aniversario da Aviação Real, recordando-nos, com profunda emoção e gratidão infinita, dos herois caídos e afirmando, uma vez mais, que desenvolveremos resoluta e firmemente toda a nossa energia para alcançar a vitoria.

O Duce dirigiu-se em seguida para um dos observatorios, onde assistiu ás manobras das formações aereas, que efectuaram em pleno vôo exercicios com as novas e poderosas armas com que a Aviação Real acaba de ser dotada.

O Duce chegou hoje a uma localidade da Italia Central, onde presidiu a uma reunião de generais de esquadra, divisão e brigada da aviação.—(R. R.).

Submarino holandês

que coopera intensamente

COM A ARMADA BRITANICA

LONDRES, 28—(Reuter) — Um comunicado do Almirantado da Holanda anuncia que um submarino holandês, que opera com a Marinha Real britanica, afundou um navio japonês de abastecimento, de 4.000 toneladas.

O mesmo submarino participou em operações nas aguas da Noruega e do Mediterraneo, tendo já afundado navios alemães, italianos e japoneses, com uma tonelagem total de mais de 20.000 toneladas. Afundou tambem um submarino alemão.—(E. T.).

Vida desportiva

BASKET-BALL—O campeonato lisboeta de basket-ball prosseguiu hoje com animação. Efectuaram-se os primeiros encontros da segunda volta que prometem decorrer com muito interesse, visto que é ainda impossivel adivinhar qualquer vencedor. Varias «équipes» aspiram ainda justamente á conquista dos titulos. Os jogos de hoje deram os seguintes resultados:

DIVISÃO DE HONRA—Em Alcantara, o Atletico derrotou o Unidos por 46-29 e 25-22. respectivamente, em 2.as e 4.as; em 3.as ganhou o Unidos por 33-24.

Em Carnide, os locais derrotaram o Campo de Ourique, em 2.as e 3.as, respectivamente, por 92-21 e 31-23; em 4.as venceram os campouriquenses por 38-24.

Na Boavista, o Lisgás bateu o Maria Pia por 37-22, em 2.as e perdeu por 18-20, em 3.as; o Lisgás desistiu em 4.as.

No Ateneu os «acestistas» perderam com o Benfica por 12-39 e 28-52, respectivamente em 3.as e 2.as. Em Algés, o Belenenses perdeu com os donos da casa por 31-38 e 23-36 respectivamente em 3.as e 2.as e ganhou em 4.as por 28-23.

I DIVISÃO—Em S. Bento, o Nacional venceu o Matadouro por 22-13 e 46-7, respectivamente, em 1.as e 2.as, marcando pontos por falta de comparencia do adversario, em 4.as; em 3.as, o Matadouro ganhou por 38-16.

Em Moscavide, o Braço de Prata derrotou o Atletico de Moscavide por 19-13, 19-13 e 18-11, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as; em 4.as o resultado foi de 9-9.

Em Santo Amaro, o Casa Pia venceu o Campolide em 1.as por 48-32 e perdeu em 2.as, 3.as e 4.as, respectivamente, por 25-28, 26-33 e 12-25.

Em S. Vicente, o Operario derrotou o Boa Hora por 31-28, 46-16, 22-20 e 22-16, respectivamente, em 1.as, 2.as, 3.as e 4.as.

VOLLEY-BALL—No torneio entre companhias do B. S. B., registaram-se os seguintes resultados: Companhia de Reforço venceu a 4.a, e a 1.a venceu a 3.a, ambas por 2-0.

RUGBY—Prosseguiu a disputa do Campeonato de Lisboa, com os resultados seguintes: Na Amadora, o Belenenses venceu a Academica por 12-0. Os pontos foram feitos por Buisson (9) e Antunes (3). No campo do Fidié, Gimnasio e Estoril Praia empataram por 3-3. Ferreira Pinto, do primeiro, e Trigo, do segundo, marcaram os pontos.

A' hora a que fechamos esta noticia joga-se incluido no festival organizado pelo Benfica, o encontro entre os «encarnados» e o Atletico.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DA M. P.—Continuou hoje a disputa desta interessante competição. No desafio mais importante da jornada, jogado no Lumiar, os Pupilos do Exercito venceram a Escola Marquês de Pombal, por 2-0.

FESTIVAL DO S. L. BENFICA—No Campo Grande e promovido pela secção de ciclismo do Sport Lisboa e Benfica, efectuou-se hoje um festival desportivo, que foi presenciado por publico numeroso.

De manhã disputou-se um jogo de «handball», a contar para o campeonato regional, entre as «équipes» dos «encarnados» e do Belenenses, ganhando este por 4-1.

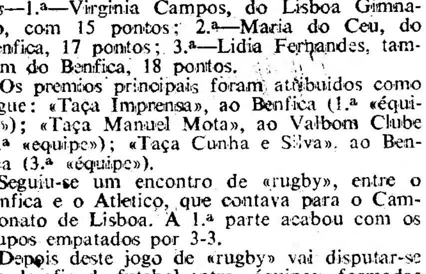
Seguiu-se uma «gincana» velocipedica, que só veio a concluir cêrca das 15 e 30 horas, com os seguintes resultados: *categoria individual*—1.º—Flavio Rodrigues, do Benfica, com 3 pontos; 2.º—José Vasconcelos, do Lisboa Gimnasio, 4 pontos; 3.º—Jorge Trancoso, do Valbom Club, 4 pontos; 4.º—Marçal Loureiro, do Benfica, tambem com 4 pontos; 5.º—Antonio Teixeira, do Valbom Clube, 5 pontos. *Meninas*—1.a—Maria Manuela Melo, com 9 pontos; 2.a—Maria Gabriela de Sousa, 14 pontos; 3.a—Adelaide Horta, 21 pontos—todas do Benfica. *Rapazes*—1.º—Luiz de Sousa Rodrigues, com 8 pontos; 2.º—Miguel Correia, 9 pontos; 3.º—José Horta, 11 pontos—todos do Benfica. *Senhoras*—1.a—Virginia Campos, do Lisboa Gimnasio, com 15 pontos; 2.a—Maria do Ceu, do Benfica, 17 pontos; 3.a—Lidia Fernandes, tambem do Benfica, 18 pontos.

Os premios principais foram atribuidos como segue: «Taça Imprensa», ao Benfica (1.a «équipe»); «Taça Manuel Mota», ao Valbom Clube (2.a «equipe»); «Taça Cunha e Silva», ao Benfica (3.a «équipe»).

Seguiu-se um encontro de «rugby», entre o Benfica e o Atletico, que contava para o Campeonato de Lisboa. A 1.a parte acabou com os grupos empatados por 3-3.

Depois deste jogo de «rugby» vai disputar-se um desafio de futebol entre «équipes» formadas por veteranos e alguns nomes conhecidos no popular clube. Os «teams» alinharam: *Velha guarda*—Manuel Alexandre, Antonio Pinho e João de Oliveira; Jorge Tavares, Vitor Gonçalves e Coelho; Herculano Santos, José Simões, Mario de Carvalho, Jesus Crespo e Manuel de Oliveira. *Misto*—Antonio Gordo, Renato Espirito Santo e Alexandre Almasqué; Oliveira Ramos, Pessoa Duarte e Leonel Costa; Fernando Ferreira, Homero Vieira, Martins Vieira, Mario Graça e Manuel Raposo.

DR. CARLOS GOMES D'OLIVEIRA
Médico dos Hospitais
RETOMOU A CLINICA
AV. DA LIBERDADE, 198, r. c
As 17 horas Telef. 51434



CICLISMO

O III circuito de Lisboa foi ganho por João Lourenço

O Circuito de Lisboa, que a União Velocipedica Portuguesa reeditou há dois anos, teve hoje a sua terceira competição da nova série.

Os louvaveis propositos da U. V. P.—fazer propaganda da modalidade e obter fundos que tornem mais facil a sua indispensavel existencia—devem ter sido melhor alcançados no primeiro aspecto do que no segundo.

Com efeito, a segunda prova da temporada provocou interesse, foi presenceada por bastante gente, principalmente á chegada, e... a propaganda continuou. Financeiramente, a U. V. P. pôde contar com valiosas adesões de dedicados amigos da modalidade, traduzidas na oferta de premios, porque o produto das incrições foi bastante inferior aos dos anos anteriores... ou os efeitos da situação anormal que atravessamos não se fizessem sentir grandemente no ciclismo.

Todavia, a realização do Circuito de Lisboa ficou mais uma vez justificada.

* * *

A prova de hoje, disputada entre a Encarnação e a avenida da India, com passagem pelo Campo 28 de Maio, Lumiar, Carriche, Estrada Militar, Benfica, Amadora e Algés—cêrca de 31 quilometros—destinava-se a elementos de todas as categorias, com o atractivo dos «juniors» e «seniors» correrem juntos.

O numero de concorrentes não diferiu muito do que se registou há uma semana. Mas houve a nota simpatica da aparição duma nova colectividade na categoria de «iniciados»—Alunos de Apolo—e o publico voltou a ver em acção José Albuquerque, o popular «Faisca».

Da maneira como os corredores se comportaram pouco há a dizer. Lutaram com o habitual entusiasmo, actuaram dentro das suas possibilidades e sofreram os efeitos da ventania, o que pode ter contribuido para os tempos ligeiramente inferiores aos de há dois anos.

Colectivamente, as vitorias foram bem repartidas. Em cada categoria, um vencedor: Combatentes (iniciados), Iluminante (amadores) e Sporting (independentes).

* * *

Os três «veteranos» largaram ás 9 e 50. Foram juntos até á Amadora, onde Helder Cunha, por causa duma queda se viu obrigado a desistir. Os seus companheiros prosseguiram e Duarte Martins (Sporting) acabou por chegar com um minuto de avanço de Antonio Madeira (Combatentes). Para o primeiro, 1 h. 3 m. 42 s.

* * *

Os «iniciados», em numero de quinze, partiram ás 10 e 5, chegando por esta ordem:

1.º—Antonio Marques (Comb.) em 59 m. 16 s.; 2.º—Luiz Rainho (Comb.); 3.º—Joaquim Lourenço (ind.); 4.º—Antonio Henriques (ind.), todos em 59 m. e 28 s.; 5.º—Amandio Deniz (ind.) em 59 m. 54 s.; 6.º—Carlos Fernandes; 7.º—Afonso Duarte, ambos em 1 h.; 8.º—Antonio Soares, em 1 h. 0 m. 15 s.; 9.º—Ildefonso Dias, 1 h. 0 m. 45 s., todos da A. Apolo; 10—Antonio Pereira (ind.) 1 h. 1 m. 5 s.; 11.º—Henrique Soares (ind.) em 1 h. 1 m. 40 s.; 12.º—Fernando Vidal (Comb.) 1 h. 13 m. 4 s.

Por «équipes»: 1.º—Combatentes, 15 pontos; 2.º—Alunos de Apolo, 21 pontos.

* * *

Os «amadores» constituiram o lote mais numeroso: 20. Desistiram 4. Partida ás 10 e 30. O primeiro lugar decidiu-se num «sprint» longo.

Classificação: 1.º—Baptista Alves (Sporting); 2.º—Tavares da Silva (Lisgás), ambos em 50 m. 57 s.; 3.º—Guilherme Jacinto (Ilum.); 4.º—João M. Ferreira (ind.), ambos em 51 m. 2 s.; 5.º—Amandio Monteiro (Ilum.) em 51 m. 18 s.; 6.º—João Lourenço Junior (Sport.); 7.º—M. Espadinha (Ilum.), ambos em 51 m. 27 s.; 8.º—Silvio Costa (Ilum.) 51 m. 32 s.; 9.º—Serafim Paulo (Lisgás), 51 m. 35 s.; 10.º—Mota Domingues (Lisgás) 52 m. 28 s.; chegaram mais: Ernesto Rodrigues (Ilum.), Aristides Paulo (Lisgás), joel Sequeira (Sport.), Julio Mourão (Sport.), F. Castro e Afonso Espalha (ambos Lisgás).

JOÃO LOURENÇO

Por «équipes»: 1.º—Iluminante, 15 pontos; 2.º—Sporting, 20 pontos; 3.º—Lisgás, 21 pontos.

* * *

Os doze «independentes» começaram a prova ás 10 h. e 39 m. Uma desistencia, apenas, de Eduardo Lopes, em condições de provocar comentarios pouco agradaveis, pois o percurso deixou de ser completado por cêrca de 20 metros. Bonito arranco final de Lourenço. Ordem de classificação: 1.º—João Lourenço (Sport.), 50 m. 33 s.; 2.º—Alberto Raposo (Ilum.); 3.º—Aristides Martins (Sport.), ambos em 50 m. 38 s.; 4.º—A. Jacinto (Ilum.) 50 m. 40 s.; 5.º—Francisco Inacio (Sport.) 50 m. 45 s.; 6.º—José Rebelo (Ilum.) em 50 m. 48 s.; 7.º—José Ferreira (Ilum.) 51 m. 38 s.; 8.º—José Albuquerque (Sport.) 52 m. 36 s.; 9.º—José Martins (Ilum.) 53 m. 27 s.; 10.º—A. Bartolomeu (Sport.) 53 m. 32 s.; 11.º—Duarte Sereno (Ilum.) 57 m 12 s.

Por «équipes: 1.º—Sporting, 9 pontos; 2.º—Iluminante, 12 pontos.

NO PORTO

Imperio dos Santos, do Salgueiros, ganhou a «Prova de Abertura»

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—Efectuou-se hoje a «Prova de Abertura» do calendario da delegação do Porto da União Velocipedica. Foi disputada no percurso de 50 quilometros, Porto-Baltar-Porto, para independentes, amadores «seniores» e «juniores», e na distancia de 25 quilometros, Porto-Valongo-Porto, para «iniciados».

Os resultados foram os seguintes:

Independentes—1.º, Imperio dos Santos, do Salgueiros, com 1 h. e 30 m. (media horaria de 36 kms.); 2.º, Aniceto Bruno, do F. C. do Porto; 3.º, José Pardal, do Sangalhos.

Amadores «seniores»—1.º, Joaquim Bentes, do Custoias, em 1 h. e 47 m. (media 30,600 kms.); 2.º, Arnaldo Ferreira.

Amadores «juniores»—1.º, Serafim Walgood, do F. C. do Porto, em 1 h., 46 m. e 51 s. (media 30,700 kms.); 2.º, Francisco Costa.

Iniciados—1.º, Manuel Ferreira; 2.º, Antonio Coelho, ambos do F. C. do Porto e com 61 m. (media 30,690 kms.).

A nota saliente foi o aparecimento de Imperio Santos envergando a camisola encarnada do Salgueiros. Diz-se nos meios ciclistas que a atitude assumida pelo simpatico corredor nortenho foi resolvida momentos antes da prova.

COMUNICAÇÕES POSTAIS

PAÇOS DE FERREIRA, 25.—O correio, nesta terra, continua a ser distribuido tarde e a más horas. Uma carta para o Porto chega a levar dois dias. Tudo isto se poderia remediar, pois que existem duas carreiras diarias de camionetas para o Porto—uma ás 7 e outra ás 12 horas. Porque não se aproveita essa carreira? Quando é que os C. T. T. resolverão este assunto, que não só é justo, mas pode resolver-se com relativa facilidade?

Noticias diversas

CONFERENCIAS—Continuam amanhã as lições de «Historia de Arte» que o sr. professor e artista Armando de Lucena realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes, subordinada ao tema «Fidias e os seus continuadores».

—O notavel geografo professor Pierre Deffontaines fará na quarta-feira uma conferencia, na Sociedade de Geografia, com o titulo de «Le Brésil, une grande reussite humaine», que será acompanhada de interessantes projecções luminosas. Os bilhetes podem ser requisitados na secretaria daquela colectividade ou na Secção Brasileira do S. P. N.

A FESTA DO COMERCIO—O ensaio de conjunto da Tuna Comercial de Lisboa realiza-se amanhã. O ensaio do Grande Orfeão do Comercio faz-se na terça-feira, pelas 22 horas, na rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, sob a direcção do sr. Jaime Silva-Barcarena.

REUNIÕES—Depois de amanhã, ás 17 e 30, em 2.a convocação, reune-se a assembleia geral do Cofre de Previdencia dos Arsenalistas da Marinha, para votação do relatorio e contas e parecer do conselho fiscal, referentes ao ultimo exercicio.

«TÁBUA RASA»—Realizar-se-á, depois de amanhã, pelas 20 horas, no Hotel Internacional, a habitual reunião do circulo literario e artistico «Tábua Rasa».

DA JANELA ABAIXO—Caiu da janela da sua residencia, rua David de Sousa, 10, 3.º, a uma cave, Manuel Guilherme Silva, de 7 anos. Foi transportado em estado grave ao hospital de S. José.

DESASTRE—Recolheu em estado grave ao hospital de S. José, Maria Angelica, de 37 anos, que se feriu num braço, pelo que ficou com uma veia cortada.

INCENDIOS

Esta madrugada, pelas 4 e 30, na estação de Santa Apolonia, junto ao Cais da Madre de Deus, declarou-se incendio em dois vagões com fardos de papel, causado por faulhas saidas de uma locomotiva. Ficou totalmente destruida a carga de um dos vagões.

—A's 7 e 30, no cais do Rego, houve fogo tambem num vagão com papel, do qual se perderam apenas 50 fardos.

—Cêrca das 10 horas, na drogaria da firma Domingos Marques dos Santos, na rua Alexandre Braga, 29, manifestou-se incendio causado por combustão espontanea de cal virgem. Os bombeiros, que compareceram prontamente apagaram o incendio com extintores de espuma, mas não puderam impedir que ardessem algumas barricas.

O PREÇO DAS LARANJAS...

MESÃO FRIO, 27.—Numa quinta da freguesia de Barqueiros, deste concelho, foi encontrado a furtar laranjas Hilario Vieira, solteiro, do lugar da Senhora da Conceição. Surpreendido, tentou evadir-se, para o que se lançou do alto do muro para o caminho publico. Feriu-se gravemente, pelo que recolheu ao hospital desta vila.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Continuação do bom tempo. Vento dos quadrantes do Norte moderado a fresco, aumentando de intensidade durante a tarde e junto á costa. Temperatura sem grande modificação.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,5; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,9; minima, 9º,2.*

EXAMES PARA JUIZES

Acabaram ontem, no Supremo Tribunal de Justiça, as provas a prestar pelos delegados de 1.a classe da magistratura do Ministerio Publico para juizes de 3.a classe. Dos 19 candidatos que estavam a prestar provas, 15 aprovados (4 com classificação de «muito bom») e 4 foram excluidos.

O optimista é um homem saudavel

Não lhe agradaria mais ver tudo por um prisma côr de rosa? Mas o seu temperamento opõe-se a que assim seja. Sente ansiedade, nervosismo, irritabilidade uma sensibilidade exagerada. Vê-se que a sua saude deixa muito a desejar. Talvez as suas digestões sejam dificeis e o intestino preguiçoso permita que detritos perniciosos se demorem no seu organismo. Se tomasse, todas as manhãs, uma «pequena dose» de sais Kruschen no seu chá ou café, ou mesmo numa chavena de agua quente, talvez se sentisse melhor.

Os Sais Kruschen com efeito, favorecem a digestão e estimulam os intestinos. Estes, suavemente solicitados, passam a funcionar com regularidade e eliminam diariamente todas as toxinas e residuos. Estas duas funções essenciais: digestão e eliminação, regularizadas, não terá mais motivos para rabugices nem irritações. Tornar-se-á alegre, bem disposto, cheio de entusiasmo.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias, a 10$50 e 17$00 o frasco.

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.a A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Rilvas, D. Rita Anjos Rivotti, D. Margarida P. de Sequeira Braga, D. Maria Angela Ressano Garcia Enes, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, D. Maria da Gloria Camolino de Aragão Ferraz Carnot, D. Laureana de Avelar Canto e Castro, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha e D. Maria Celeste Ribeiro Sanches.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Luiza Taveira de Castro Araujo, esposa do sr. Fernando Machado de Araujo. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telf. 21369
HOJE—ás 21 horas—HOJE

PASTORA SOLER

Em pleno êxito
Um maravilhoso espectaculo de Music-hall com a formosa e grande artista espanhola
Pastora Soler
e as melhores atracções nacionais e estrangeiras
2 Orquestras!!
num programa que encanta e maravilha toda a assistencia

Impecavel Serviço de Restaurante. Rigorosa selecção. Entrada 5$00

Amanhã — Estreia dum espectaculo de MUSIC-HALL com as grandes atracções TRIO RIMA e JOÃO OLIVEIRA.

VARIEDADES Telefone 26037

HOJE—As 21 e ás 23 horas—HOJE
Uma comedia que é outro prodigio de gargalhada
O REI DO VOLFRAMIO
com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

Teatro Nacional D. Maria II

Amanhã—ás 21,45 - Amanhã
FANTASMAS - 3.ª peça da triologia ELECTRA E OS FANTASMAS
5.ª feira, 1 de Abril, ás 15,30—Tarde cultural — «Todo o mundo e ninguem» «Auto da barca do Inferno» e «Auto da Alma» - *Preços popularissimos.*

APOLO Telefone 26643

Hoje - Ultimas representações
RIBATEJO
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Em ensaios: a revista ALERTA ESTÁ.

AVENIDA Telefone 2 7273

A REVISTA DE EXITO
em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
De Fora dos Eixos
AMARANTE e CARMENCITA

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Os Sinos de Corneville», no Porto

PORTO, 27.—Pode afirmar-se sem receio de desmentido que há muitos anos não era tão bem cantada a opera comica «Os sinos de Corneville» como ontem, no Coliseu, onde, graças ao grande empresario Ricardo Covões, se apresentou numa deslumbrante montagem. E' uma peça cheia de saudosas recordações para os velhos, mas que, verdadeiramente, surpreendeu e maravilhou os novos, mostrando-lhes que o teatro da epoca dos mais velhos tinha encanto e linda musica que muitos hoje ignoram. Os maiores aplausos foram para Alberto Ribeiro, que, no fim de cantar a celebre valsa, recebeu uma grande ovação, tendo de bisar. O publico, levado pelo entusiasmo, ainda reclamou que trisasse. Mina Braga, Luiza Nobre, Guilherme Kjölner, Alvaro Pereira, Manuel Correia e restantes interpretes foram todos muito aplaudidos. Nos finais dos actos houve chamadas especiais, de que compartilharam René Bohet, Armando de Vasconcelos e o empresario Ricardo Covões. Salvador carregou um tanto o seu tipo. Corpo coral e orquestra muito afinados. Raras vezes o publico sai tão satisfeito, como ontem, após a representação de uma peça, como esta, que não envelhece.—G. C.

Um passeio

O Amaró era um actor que deturpava as palavras tanto em cena como em conversa com os amigos. Todos gostavam de o ouvir e achavam-lhe graça, porque, volta é meia, dizia um disparate que já era esperado. Certa vez, contava que tinha ido ao Senhor da Serra numa carroça. Perto de Queluz, dizia, a carripana voltou-se, e, tirando ele, todos tinham ficado feridos. E, ainda aterrorizado, explicava:

—Vocês não calculam! Foi um grande desastre. Feridos foram sete! E eu... nem sei como fiquei ilisio!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu a poetisa e actriz Beatriz Delgado (Beatriz Adelaide Delgado) retirada no Brasil.

1837: decreto ordenando ao inspector dos Teatros que mande fazer a mudança do Conservatorio de Lisboa, da Casa Pia para o edificio dos Caetanos.

1878: primeira representação, no Gimnasio, da comedia «Uma extravagancia», original de Pedro Cabral.

1892: nasce o actor Luiz Costa.

1893: estreia-se na peça «Lobos marinhos» o actor Alves da Silva.

1914: primeira representação, no D. Maria, da peça «Bicho de mato», tradução de Tito Martins.

Atrás do reposteiro

A actriz Noemia Simões, que ha um ano concluiu o curso da Arte de representar, faz a sua estreia no D. Maria, na peça de Vasco Mendonça Alves, «Reinalda Bastos, advogada».

—A actriz-compositora Manuela Bonito segue tambem para os Açores, integrada na companhia Aura Abranches.

—Devem reaparecer brevemente, numa das nossas casas de espectaculo, as actrizes Celia Mendes e Adelina Caldas.

—A companhia que está a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, no final da sua temporada, irá dar dois espectaculos a Viseu.

—Segue brevemente para os Açores uma «troupe» formada pelos artistas Marcia Condessa, Noemia Cristina, Jaime Silva, Francisco Santos e Manuel Santos.

—Na terça-feira começam, no Maria Vitoria, os ensaios de marcação, coros e poema da revista «Sol e dó».

—Devido a dificuldades surgidas á ultima hora, deve ficar sem efeito a tradução da peça «D. Mariquita de mi corazon».

—Partiu para Lousa, onde vai fazer uma cura de repouso, o empresario Rosa Mateus

Primeiras exibições

«A historia duma noite», no Condes

Com Loreta Young, tão espiritual, tão elegante e tão bem vestida, e com Frederic March, que é um bom actor, realizou Alexander Hall um filme que é a comedia da vida duma grande actriz que quere abandonar o teatro para viver apenas para o seu marido, que sendo apaixonado autor dramatico, insiste em escrever peças para que sua mulher continue a triunfar. Para o castigar da reincidencia, foge-lhe, divorcia-se e casa com um banqueiro imbecil; mas o autor dramatico serve-se da sua imaginação para a convencer por processos mais ou menos teatrais e que atingem a tragi-comedia como o que inventa para a noite de nupcias. E a historia acaba naquela noite com o regresso da mulher ao lar e ao teatro. Além dos dois excelentes actores, outros contribuem para o exito deste filme que tem observação, amoroso encanto e muita graça.—*Visor 52.*

Actualidades

CARNAVAL DA VIDA—(Quarta-feira, no Odéon e no Palacio)—Titulo original: «Lady Fran Lovisiania». Director: Bernard Verhans. Artistas: John Wayne, Ona Murson. Produção Republic. Distribuição de Filmes Luiz Machado.

A GRANDE PARADA DE 1942.—(Quarta-feira, no Odoén e no Palacio)—Titulo original: «Hit Parade of 1942». Director: John A. Auer. Artistas: Frances Langford, Hugh Herbert, Mary Boland e Ann Miller. Colaboração da orquestra Minevitch. Produção Republic. Distribuição de Filmes Luiz Machado.

ANJOS DE CARAS LAVADAS—(Quinta-feira, no Politeama)—Titulo original: «Angels with dirty faces». Director: Michel Curtis. Artistas: James Cagney, Pat O'Brian e Ann Sheridan. Produção Warner Bros. Distribuição da Sif.

A MINHA LOIRA FAVORITA—(Sexta-feira), no Eden—Titulo original: «My favorite blonde.—Direcção de Sidney Langfield. Protagonistas: Madeleine Carrol e Bob Hope. Produção e distribuição da Paramount.

* * *

Os restantes cinemas mantêm os seus programas.

Recomendamos a todo o publico o espectaculo de hoje e todas as noites no Coliseu com a GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

O publico bem sabe porque vai preferir esta noite o espectaculo da Grande Companhia de Circo no Coliseu. E' porque tem a certeza de que esse o enche de alegria e o seu programa, além de estar enriquecido com um numero novo, estreado ontem com grande sucesso—o da curiosissima equilibrista em rôlo sobre pedestal, Mlle. Rosarica—apresenta os impagaveis intermedios comicos dos palhaços e outros numeros que são autenticas fabricas de gargalhadas.

As atracções fazem honra ao espectaculo, que é de categoria internacional. Preços populares. Amanhã: noite da moda. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Fantasmas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O rei do volframio».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«Dez herois do West Point».
POLITEAMA—«A velha ama».
TRINDADE—«Pobre milionaria».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«Historia de uma noite».
ODEON—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
PALACIO—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
CAPITOLIO—«O vale era verde».
TERRASSE—«A cicatriz do mal».
CENTRAL—«Começou num automovel».
OLIMPIA—«Paixões ardentes».
LYS—«A cicatriz do mal».
REX—«Serei tua!».
PROMOTORA—«Casa da ninguem».
JARDIM—«Nada de novo no Alcazar».

VIDA MUSICAL

Musica de Camara

O 4.º concerto desta temporada, promovido pela Sociedade Nacional de Musica de Camara, efectua-se na proxima quarta-feira, á noite, com um programa constituido por composições de Respighi, Chopin, Grovlez, Brotkiewicz, Beethoven, Grieg, Liszt, R. Strauss, Mario de Sousa Santos e Gualtério Armando. Entre os interpretes estão Maria Fernanda Chichorro, Maria Luiza Vierling, Regina Cascais, Silva Pereira e Filipe Loriente.

Conservatorio Nacional

Na proxima quinta-feira, 1 de abril, ás 21 e 45, haverá o 1.º concerto, nesta epoca, da série «Collegium Musicum», com os professores Lucio Mendes, Tomás de Lima, Flaviano Rodrigues e Isaura Pavia.

TEATRO DE MESTRE GIL

RETUMBANTE SUCESSO DAS PEÇAS
AUTO DA BARCA DO INFERNO
A CABRINHA MÉ-MÉ
O BURRO E O PAPAGAIO
A GRANDE PARADA
HOJE
DOMINGO, 28 DE MARÇO
2 Sessões ás 21,15 e 22,45
NO EDIFICIO DO
Coliseu dos Recreios

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
Nada de novo no Alcazar
Oiro fantasma

CINEMA NO **TRINDADE** (Telefone: Vinte Mil)
Amanhã e toda a semana o mesmo programa ás 21,30

HOJE Ás 21,30 HOJE
Um filme para rir
Pobre Milionaria
Soberba interpretação da celebre cantora da opera de New York, JUDI CANOVA

AS MELHORES LIMONADAS E LARANJADAS
Servem-se n Rei das Limonadas
A POMBALINA
R. do Comercio, 2
Tel. 2 7197

São Luiz T. 27172—A's 21,30
2.ª semana
O Costa do Castelo
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
SEIS DESTINOS
com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
3.ª SEMANA
A VELHA AMA
— em exclusivo —
com BETTE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
DEZ HEROIS DE WEST POINT
com George Montgomery, Maurean O'Hara, John Sutton e Victor Francen
MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Historia duma noite
(BEDTIME STORY)
com Loreta Young e Frédric March

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
HONKY TONK, A CIDADE EM DELIRIO
com Clark Gable e Lana Turner

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556
A Florista da Rainha
(LA FLORISTA DE LA REINA)
com Maria Guerrero, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

REX Telef. 29658 A's 21
SEREI TUA!
Os herois da neve

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
A CICATRIZ DO MAL
DULCY, A DESASTRADA

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
O JOGADOR DE XADREZ
Começou num automovel

CAPITOLIO A's 21
O vale era verde
A familia Jones em Hollywood

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A cicatriz do mal
Dulcy, a desastrada

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ACORDEI AOS GRITOS
com Betty Grable

Os trabalhos preparatorios

para o racionamento de generos

Na Direcção Geral do Comercio sob a orientação do director geral, sr. dr. Pena e Silva, estão a trabalhar varios funcionarios na selagem das [illegible] de papelão que vão ser distribuidas brevemente pelos estabelecimentos da capital para a recolha dos verbetes de racionamento de generos.

Varios organismos estão a organizar estatisticas da existencia dos generos que vão ser racionados para se fazer a distribuição equitativa pelo publico. Por isso são ainda prematuros os calculos que varias pessoas propõem sobre as quantidades de generos que lhes possam vir a caber no rateio.

Em muitos pontos da provincia e arredores de Lisboa já existe, ha bastantes meses, o sistema dos cartões de racionamento de generos. Estes cartões têm a indicação do numero de pessoas de familia a cargo de cada portador de senha, de modo que a medida agora adoptada sobre racionamento pouco trabalho dá nestas localidades.

A fiscalização na provincia

PAÇOS DE FERREIRA, 25.—Há dias os fiscais visitaram esta terra, colhendo optimos frutos. Os generos alimenticios eram vendidos a preços extremamente elevados. E não se compreende que, por exemplo, batatas e feijão sejam vendidos mais caros do que no Porto ou em Lisboa.

DR. BERNARDINO MACHADO

PORTO, 28. (Pelo telefone)—Completou hoje 92 anos de idade o antigo Presidente da Republica sr. dr. Bernardino Machado, que foi muito cumprimentado por esse motivo na sua casa da Senhora da Hora, onde recebeu numerosos amigos e pessoas de familia.

E' preciso

Suavizar as agruras do momento que passa, e assim seria bom compensar sua Esposa com um brinde da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257

Na frente oriental houve apenas *combates locais*

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

Na frente oriental, o dia foi tranquilo, de maneira geral. Registaram-se apenas combates locais num ou noutro sector.

A noroeste de Kursk, granadeiros de formações blindadas tomaram de assalto a cidade de Sevsk, depois de violentos combates, de casa para casa, que duraram alguns dias.

Nas paragens da peninsula dos Pescadores, aviões rapidos de combate alemães atingiram com um golpe directo um grande navio cargueiro inimigo.

Batalha defensiva na Tunisia

Na frente da Tunisia, a batalha defensiva continua. A-pesar de uma grande superioridade, o inimigo tambem nem ontem conseguiu alcançar exitos decisivos. As tropas alemãs e italianas repeliram todas as tentativas de perfuração do inimigo, e passando ao contra-ataque repeliram as formações blindadas do adversario, que tentaram avançar.

Durante um ataque operado por aviões de combate alemães contra um comboio nas paragens em frente da costa argelina, foram atingidos quatro navios mercantes inimigos.

O ataque a Berlim

A noite passada, bombardeiros britanicos, sobrevoando o territorio do Reich, avançaram até á capital.

Foram lançadas bombas explosivas e incendiarias em algumas localidade da Alemanha do noroeste e sobre a capital. Registaram-se prejuizos, provocados pelos incendios, nos bairros de habitação e assinala-se a destruição de monumentos publicos e de monumentos historicos. A população teve perdas. Foram abatidos 8 dos bombardeiros assaltantes. Outro avião de combate britanico foi abatido por navios de patrulha ao largo da costa norueguesa.—(D. N. B.).

Os continuos da Assembleia

do Estado de Iowa votaram pelos deputados ausentes

DES MONDES (Estado de Iowa), 28.—Descobriu-se que os continuos e funcionarios da Assembleia Legislativa deste Estado votaram ontem durante a sessão, na ausencia de determinado numero de deputados estaduais.

Os reporteres ficaram perplexos quando encontraram 59 votos registados em certo numero de diplomas legislativos, quando apenas haviam estado na sessão 54 deputados.

Investigações feitas imediatamente mostraram que alguns continuos e funcionarios ocuparam as cadeiras dos deputados ausentes e votaram por eles.

Por este motivo, 15 projectos de lei têm de ser votados de novo.—(U. P.).

Os diplomatas americanos

que se encontram em Vichy

CIDADE DO MEXICO, 28.—O ministro dos Estrangeiros, Padilla, anunciou que o govêrno sueco apresentou uma energica reclamação a Pétain, em nome do Mexico, para que seja permitido o regresso dos diplomatas mexicanos em Vichy.—(E. T.).

Casa dos Marinheiros Mercantes

Em segunda convocação, reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Casa dos Marinheiros Mercantes, para apreciação e votação das contas da ultima gerencia e eleição dos novos corpos directivos, com o seguinte resultado: Assembleia geral, Francisco Santos Caldas; Antonio Franco Rocha, e Bernardo Alves da Luz; direcção, João do Carmo da Costa Junior, José da Costa Floro, José Martinho, Octavio Augusto Madeira e Joaquim Ramos Pina; Conselho Fiscal, Joaquim Nani Pimentel, Carlos Manuel da Silva e Candido da Cruz.

DOIS PREMIOS GRANDES
POR MÊS!
Eis a media da distribuição de riquezas feita pela
CASA DA SORTE
(LISBOA — PORTO — BRAGA)
a qual vendeu, pela Lotaria de ontem,
MAIS UM PREMIO GRANDE
— os **10.000$00** — no N.º **9344**

A 12.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O Sporting e o Belenenses

fazendo aumentar o interêsse pel[o]

Disputaram-se hoje os encontros da 12.ª jornada da prova maxima do futebol nacional.

Para o Benfica e Sporting, respectivamente, «leader» e «sub-leader» a tarefa apresentava-se dificil, pois defronavam, fora dos seus campos, adversarios perigosos.

Os «encarnados» não puderam evitar um desaire—tal como os «azues» no domingo findo. Consequencias: não só os de Guimarães subiram de cotação, como o resto da prova se valorizou. O titulo tem agora mais pretendentes. O Benfica continua á frente, mas a diferença que o separa do Sporting e do Belenenses pode ser anulada dum instante para o outro.

Damos a seguir o costumado relato dos desafios de hoje:

V. Guimarães, 5 -- Benfica, 1

GUIMARÃES, 28. (Pelo telefone directo, á nossa redacção).

O campo de Bem-lhe-vai registou a maior assistencia da presente temporada. Os grupos, bastante aplaudidos á entrada no campo, alinharam da seguinte maneira:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Cesar Ferreira, Alcobia, Albino e F. Ferreira; Rogerio, Nelo, Julinho, Teixeira e Valadas.

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—Araujo Correia, do Porto.

O campo oferece um bonito aspecto. De varios pontos do distrito se deslocou gente, atraida pela importancia do encontro.

Depois do resultado feito pelos locais ha oito dias, contra o Belenenses, a espectativa pelo jogo de hoje é enorme.

O Vitoria escolheu o campo contra o sol, saindo, portanto, o Benfica.

Martins foi o primeiro guarda-redes a intervir e logo a seguir Valadas atirou ao lado da baliza de Machado.

Registaram-se, nos primeiros minutos, avançadas nos dois meios campos e num choque com Albino, Arlindo magoou-se.

Os locais conseguiram um canto, concedido por Cesar Ferreira, aos 7 minutos.

A luta revestia-se de extraordinario entusiasmo, mostrando-se os vimaranenses mais afoitos no ataque.

Num choque com Castelo, F. Ferreira ficou magoado.

A' passagem do quarto de hora, Alexandre passou a bola a Miguel e este, a três metros da rede, bateu Martins, sem remissão, fazendo o primeiro «goal».

O entusiasmo é indescritivel.

Aos vinte minutos, o Benfica logrou um canto, provocado por defesa apertada de Machado. O mesmo jogador interveio numa avançada de Valadas, repetindo-se a seguir o lance—novo canto.

A baliza do Benfica, no entanto, foi mais assediada.

Embora os lisboetas replicassem com ardor, procurando chegar ás redes dos locais João afastou o perigo numa ocasião em que Machado abandonara o lugar.

Um bom pontapé de Albino encontrou pela frente Nelo e a ocasião perdeu-se.

Aos 30 minutos, Valadas recebeu um passe de Julinho e fez, á boca das redes, o «goal» de empate, sem culpa para Machado.

Com este ponto, o Benfica animou e [illegible]duziu a partida durante alguns momentos.

O Vitoria, porém, desfez a pressão e Ferraz, com um grande «tiro», do limite da grande area, bateu pela segunda vez Martins.

Aos 35 minutos, os vimaranenses, em novo ataque, obtiveram o seu terceiro «goal», por intermedio de Ferraz, que rematou uma passagem de Arlindo.

O Benfica passou um mau bocado, lutando a defesa com grande ardor.

Ao intervalo: Vitoria, 3—Benfica, 1.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço da partida, um ataque dos vimaranenses foi concluido por um potente remate de Alexandre, que deu o quarto «goal». Não ia ainda decorrido um minuto de jogo.

A seguir os visitantes alcançaram dum canto, que, todavia, não resultou.

Os lisboetas pareceram dispostos a dar tudo por tudo. Forçaram o ataque, mas a defesa local teimou em não se deixar surpreender.

Nesta parte, F. Ferreira apareceu no lugar de extremo esquerdo, passando Teixeira para medio esquerdo e Valadas para o seu lugar.

Aos 10 minutos, Alexandre fez novo «goal», mas o arbitro invalidou-o, o que provocou protestos, porque a jogada pareceu regular.

O jogo desenrolou-se depois sem a vivacidade do primeiro tempo, pois as «équipes» denotaram cansaço. No entanto, o Vitoria mostrou-se mais perigoso no ataque porque o Benfica cedeu um pouco.

Uma ocasião de serio perigo para os donos da casa, criada por Julinho, foi salvo no ultimo momento por Lino.

O Benfica voltou a ter a formação inicial e o Vitoria continuou, porém, a ser uma ameaça constante, havendo mais clareza nos seus esquemas de ataque.

Um bom «shot» de Alexandre, aos 30 minutos, obrigou Martins a estirar-se a desviar a bola para canto.

Aos 39 minutos, premiando o melhor entendimento do ataque vimaranense, Arlindo fez o quinto «goal», na conclusão dum passe de Laureta.

O desafio aproximou-se do fim e a vitoria dos locais apresentava-se absolutamente merecida. Ao fim: Vitoria, 5-Benfica, 1.

Sporting, 4 -- Unidos F. C., 2

Jogo no Lumiar A, com [illegible] assistencia. Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Cardoso: Canario, Lourenço e M. Marques; Mourão, A. Ferreira, Peyroteo, Daniel e Cruz.

Unidos—E. Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, C. Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

Assistiram ao encontro os srs. tenentecoronel Salvação Barreto, director geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, e tenente Antonio Cardoso, chefe de repartição daquele organismo.

De entrada o jogo foi pouco «claro», mostrando-se os «teams» receosos de se aventurarem. No entanto, o Sporting, foi o primeiro a causar panico nas hostes contrarias.

Daniel, primeiro, e Mourão, a seguir, tiveram dois remates de certo modo perigosos.

Aos 7 minutos, numa mudança rapida de jogo, os «leões» sofreram o primeiro goal»: Canario fez-se punir por carga a Brito e da marcação do livre nasceu o «goal», marcado por Tanganho, de cabeça.

Depois, durante alguns minutos, o Unidos insistiu no ataque e Azevedo, por duas vezes, teve de fazer-se a bolas dificeis atiradas por Rebelo e Tanganho.

Passado, no entanto, o primeiro quarto de hora, os dois «teams» voltaram a nivelar-se.

Aos 20 minutos, Mourão teve uma jogada de pormenor, de que ia resultando o ponto de empate. Não o alcançou desta vez, mas, nem por isso, os «leões» desistiram de anular a vantagem dos unidistas. Seis minutos volvidos, o empate estabelecia-se. Peyroteo rematou uma jogada de ataque, E. Santos defendeu para perto e Cruz atirou a contar.

Como era natural, o Sporting animou, a area do Unidos passou a ser assediada com mais frequencia e E. Santos teve de se empregar a fundo.

No declinar do primeiro tempo qualquer dos grupos se empregou com acerto na conquista do desempate. Os «leões», porém, mais felizes, conseguiram esse intento, aos 43 minutos, depois duma boa jogada de Mourão, que Daniel concluiu.

Ao intervalo: Sporting, 2-Unidos, 1.

A SEGUNDA PARTE

O Sporting teve recomeço fulgurante.

Ainda não havia decorrido um minuto registou-se uma jogada entre Ferreira, Mourão e Peyroteo, que permitiu a este ultimo bater E. Santos pela terceira vez.

Aproveitando-se de certa desorientação momentanea do Unidos, cuja linha media pareceu fraquejar, os «leões» instalaram-se no terreno ocupado pelos unidistas e forneceram alguns esquemas de jogo dignos de ver-se.

Aos 10 minutos essa insistencia do Sporting abrandou e o Unidos pôde lançar-se ao ataque em busca de melhor resultado.

Brito, por duas vezes, esteve prestes a diminuir a diferença até que aos 23 minutos conseguiu colocar o «score» em 3-2.

Gralho foi o autor do ponto com um bom remate, de longe, que passou sobre a cabeça de Azevedo.

Qualquer das «équipes» passou a empregar-se com afã na conquista dum novo «goal». Foi esta a teada que se registou até final. Todavia, só o Sporting logrou o seu intento, quando Peyroteo, aos 39 minutos, na marcação dum canto, colocou o resultado em 4-2—resultado que se manteve até final.

Belenenses, 2 -- Academica, 0

Jogo no campo das Salesias, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Quaresma, Conceição, José Pedro e Franklim.

A. Academica—Vasco; Albino e Mario Reis; Lomba, Veloso e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Leite e Joaquim João.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

Armando e Joaquim João permutaram varias vezes os seus lugares. No «team» da Academica continua a notar-se a falta de Conceição e Lemos, que devem reaparecer no proximo domingo, contra o Sporting. Por sua parte, o Belenenses já pôde contar hoje com o concurso de Feliciano.

Durante largos minutos, e desde o começo do jogo, o «team» de Belem dominou amplamente o seu adversario, conduzindo o jogo em grande velocidade, com passes largos e proficuos, de forma a enlear a defesa dos estudantes em ritmo verdadeiramente estonteante.

A primeira grande sensação de jogo deu-a uma combinação Franklim-José Pedro, cortada com uma grande defesa de Vasco.

Só aos 10 minutos o ataque dos estudantes consegue acercar-se das redes de Belem, verificando-se então a primeira defesa de Salva-

ƎE FUTEBOL

es aproximaram-se do «leader»

competição

dor, para inutilizar um ataque rematado por Joaquim João.

Mas depois, e até cerca dos 25 minutos, de novo o Belenenses impôs o seu jogo de ataque, sucedendo-se os remates dos seus avançados—nem sempre felizes—as defesas de Vasco e os «corners» contra os estudantes.

Precisamente nesta altura marcou-se o primeiro «goal» do jogo: avanço de Franklim rematado com um «shot» rasteiro e potente, que Vasco não pôde deter, e entrada oportuna de Conceição, que empurrou a bola para as redes, na recarga.

Só nos ultimos dez minutos deste primeiro tempo os estudantes conseguiram libertar-se da pressão adversaria, gizando alguns ataques —mais á base da energia do que em factura de bom futebol.

E até o intervalo o resultado não sofreu alteração. Os estudantes estão realizando um dos jogos mais fracos que lhes temos visto em Lisboa, pelo que diz respeito ao ataque. A defesa tem-se batido galhardamente, o que explica a escassez do «score» a favor do Belenenses —que nos tem fornecido pedaços de futebol bem ordenado.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo, ainda é o Belenenses que ostenta melhor durante certo espaço de tempo, continuando Vasco a brilhar a grande altura na linha dos estudantes.

Aos poucos, porém, os rapazes da Academica vão atingindo melhor craveira—e como os adversarios não têm tido sorte no remate, a perspectiva do empate, dada a pequena vantagem dos «azues», chega a parecer possivel.

Uma defesa dificilima de Salvador, para anular um remate de Joaquim João, fez gorar a melhor ocasião que os estudantes tiveram para igualar.

Mas aos 24 minutos um novo «goal» do Belenenses consolidou a sua posição de vencedor. Foi Rafael o marcador, numa jogada de sua iniciativa, que Mario tentou interceptar de cabeça—sem melhor resultado do que facilitar o remate do fogoso extremo-direito.

Jogou-se com alternativas nos dois meios campos até final do encontro, com superioridade mais acentuada do grupo de Lisboa, que viu desviados para «corner» ou defendidos por Vasco inumeros remates dos seus avançados.

E como não se marcaram mais «goals»—o Belenenses triunfou por 2-0.

Jogo por vezes interessante de seguir, pois que os academicos de Coimbra, sem terem atingido bom nivel de futebol, puseram na luta o seu tradicional espirito de combatividade e forneceram, com a sua desenvolta juventude, fases de animação. O Belenenses foi um bom vencedor, podendo dizer-se que o «score» ficou áquem das possibilidades que o seu melhor jogo criou.

Jogo correcto e boa arbitragem.

F. C. Porto, 5 -- Leixões, 1

PORTO, 28. (Pelo telefone)—Jogo no campo da Constituição, com assistencia regular. Os grupos alinham:

F. C. do Porto—Valongo; Alfredo e Pinga; Anjos, Nunes e Baptista; Florencio, Gomes da Costa, Correia Dias, Araujo e Taipa.

Leixões—Couto; Henrique e Mario; Almeida, Adão e Crista; Nelito, Vitor, Erineu, Roberto e Lopes.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O encontro iniciou-se ás 15 e 40. Dentro duma toada de igualdade, o jogo decorreu sem outro pormenor que não fosse a luta travada entre defesas e ataques.

No entanto, quer o F. C. do Porto, quer o Leixões não revelaram poder constutivo para conquistar um triunfo merecido.

Se é certo que o ataque portuense foi mais jogador, que Couto esteve mais em acção, é certo tambem que Valongo teve, por vezes, trabalho dificil.

Pouco depois dos 30 minutos, os alto-falantes anunciaram que o Benfica perdia por 1-4 em Bem-lhe-vai. O publico manifestou-se ruidosamente e... milagre dos milagres, o F. C. do Porto obteve o primeiro ponto, por Correia Dias, a concluir um centro da direita. Passavam 33 minutos.

Os visitantes tentaram o empate. Mas, até ao intervalo todos os propositos foram anulados.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o F. C. Porto entrou a dominar. Triangulando bem, os locais fizeram o segundo «goal», aos quatro minutos, por Araujo, sôbre passe de Correia Dias.

Duma jogada infeliz de Pinga, numa confusão junto ás redes de Valongo resultou o unico «goal» do Leixões, aos 11 minutos.

O terceiro «goal» do F. C. do Porto «nasceu» em Florencio, que driblou bem, o medio contrario, passando a Correia Dias. Este atirou a bola para Araujo, que marcou, aos 33 minutos.

O F. C. do Porto continuou na ofensiva. Araujo, de cabeça, concluiu brilhantemente um ataque da esquerda, fazendo o 4.º «goal», aos 39 minutos.

Um minuto depois, Araujo, de novo, elevou a conta para 5-1, num pontapé comprido.

Couto que se havia lesionado na marcação do quarto «goal», abandonou o terreno, sendo substituido por Henrique e passando Cristo para a defesa.

E com o Porto ao ataque, o encontro findou.

Unidos (Barr.), 4 -- Olhanenses, 4

(a 25 minutos do fim)

BARREIRO, 28.—(Pelo telefone directo).— Jogo no campo de Santa Barbara, com rasoavel assistencia. Os grupos alinham:

Unidos do Barreiro—Verissimo, Fragata e Mestre; Avelino, Pina e Seixo; Fernandes, Graciano, Galinheiro, Palma e Vieira.

Olhanense—Abraão, Loulé e Gonçalves; Encarnação, Grazina e Acacio; Moreira, Salvador, Cabrita, Baptista e Gomes.

Arbitro—Augusto Machado, de Lisboa.

A saida pertenceu ao Olhanense, que pouco depois tinha uma «chance», nos pés de Cabrita, cujo remate saiu a rasar o poste.

Mas os visitantes passaram a dar trabalho aturado á defesa local. Após a marcação de um «livre», Grazina teve opertunidade para uma forte recarga—á figura de Verissimo.

Em toada veloz e com avançadas em ambos os campos, o jogo decorre com agrado.

Depois do quarto de hora, os visitantes passaram de novo a conduzir o encontro. Aos 20 minutos, de um «shot» de Cabrita, feito com um pontapé fraco mas colocado, saiu o 1.º «goal» do Olhanense.

Os avançados do Barreiro desenvolveram a seguir melhor jogo—mais rapido e perfeito—e passados 4 minutos empataram: Fernandes centrou com conta e João da Palma, de cabeça, fez o tento.

Mais uma avançada dos algarvios e novo ponto, por Gomes—para imediatamente se verificar outro empate—2-2—ainda por intermedio de João da Palma, aos 30 minutos.

O encontro ganhou, assim, maior interesse. Aos 40 minutos o arbitro assinalou um «penalty» a castigar mão de um dos defesas olhanenses. João da Palma, chamado a marcar o castigo, converteu no 3.º «goal» dos barreirenses.

Passados, porém, dois minutos—terceiro empate: 3-3. Desta vez houve culpas da parte de Verissimo, que deixou passar a bola por debaixo do corpo, após um remate de Gomes.

Mais algumas jogadas—e o intervalo chegou com o mesmo resultado.

A SEGUNDA PARTE

Após o recomeço, Verissimo executou uma boa defesa a um remate de Baptista.

Os algarvios, bem auxiliados pelos seus médios, entre os quais se destacava Grazina, tiveram de principio maior poder ofensivo que os locais.

Estes, porém, desempataram primeiro, por intermedio de Galinheiro, aos 13 minutos.

Pouco depois, ainda outro empate—4-4. Gomes foi o marcador, mas os barreirenses contestaram a validade do ponto, com o fundamento de que a bola não transpusera a linha de «goal». O arbitro, porém, não teve duvidas e fez ir a bola ao centro.

Na altura em que fechamos o nosso jornal— interrompemos este relato em virtude do desafio ter começado com meia hora de atraso—o resultado está, pois, em 4-4.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica..........	12	51 — 24	20
Sporting.........	12	42 — 25	19
Belenenses.....	12	49 — 14	18
Unidos...........	12	50 — 39	11
Olhanense......	11	25 — 26	10
Academica......	12	38 — 37	10
F. C. Porto....	12	29 — 41	10
Vitoria	11	27 — 44	10
Unidos (Bar.)	11	26 — 49	6
Leixões	11	10 — 48	2

Não é considerado o jogo Unidos (Barreiro)— Olhanense.

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Vitoria (R.), 1—F. C. Famalicão, 2.
Unidos (R.), 2—Seixal, 2.
Naval da Figueira, 4—União de Coimbra, 0.
Calhabé, 8—Sport Conimbricense, 4.
Santa Clara, 1—Lusitania, 1 (ao fim do primeiro tempo).
Belenenses (R.), 2—Estoril Praia, 1.
Lusitano, 4—Louletano, 2.
S. Lisboa Viseu, 1—Academico, 0.
Operario, 2—Olivais, 1.
Marvilense, 2—Atletico, 5.
Sacavenense, 4—Chelas, 1.

OLIVEIRAS DE PORTUGAL

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas interessantes paginas graficas do seu ultimo numero á cultura das oliveiras e ao aproveitamento das azeitonas.

Numero avulso: 1.50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

O ataque

da R. A. F.

à capital

da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

para atacar e para passar pela Alemanha do norte, as horas em que não havia luar. Pretendiam assim evitar o encontro desagradavel com os aviões de caça nocturnos.

Antes de terem sido lançadas as primeiras bombas sobre Berlim, já se havia recebido a noticia de que tinham sido abatidos 5 aviões inimigos. De quarto em quarto de hora anunciavam-se novas vitorias aereas ou destruições de aparelhos britanicos devido á intervenção da D. C. A.

Os aviões inimigos vindos do oeste e do sul até á barragem da D. C. A. e que faziam parte da primeira vaga não chegaram, com excepção de um ou outro, a alcançar Berlim. Esses primeiros aviões lançaram as suas bombas ao acaso e escaparam-se a grande velocidade.

A segunda vaga de aviões de bombardeamento britanicos foi completamente dispersada e repelida para oeste. Só uma parte infima dos aviões de bombardeamento britanicos empenhados no ataque é que pôde atingir o centro da cidade.

Bombas explosivas e incendiarias causaram estragos, sobretudo nos bairros de habitação. A população colaborou com os bombeiros chegados aos locais dos incendios, de maneira que foi possivel com essa colaboração impedir a propagação do fogo e evitarem-se assim maiores prejuizos.

Entre os edificios atingidos contam-se hospitais e monumentos historicos.

Embora ainda não se tenha conhecimento dos resultados definitivos deste ataque, pode no entanto afirmar-se que falhou a tentativa britanica de lançar um ataque de terror á capital do Reich.—(D. N. B.).

Perderam-se 9 bombardeiros

LONDRES, 28.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite passada, aviões «Lancaster», «Halifax» e «Stirling», do Comando de Bombardeiros, realizaram um violentissimo ataque a Berlim. O ceu estava claro e o ataque foi concentrado. Foram lançadas muitas bombas pesadas. Não regressaram 9 dos nossos aviões».—(E. T.).

Estiveram interrompidas as comunicações com Estocolmo

ESTOCOLMO, 28—(Reuter)—As comunicações telefonicas entre Estocol-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

2.º PREMIO
N.º 270 — 30 contos
Numero certo vendido por
Campião & C.ª
R. do Amparo, 116 – Lisboa
onde está desde já á venda
a
LOTARIA
DE
Santo Antonio
1.º Premio... 3.500 contos
2.º Premio... 1.000 contos
Aos seguintes preços:
Bilhetes a ...... 1.000$00
Meios bilhetes a.. 500$00
Decimos a...... 105$00
Vigesimos a .... 52$50

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *No plano militar a campanha da Tunisia constituiu o principal motivo de interesse, embora as operações na frente leste tenham prosseguido com uma intensidade que nada faria esperar.*

■ **Como está decorrendo a fase actual da campanha da Tunisia?**

■ *A ofensiva formal dos aliados iniciou-se de 20 para 21 do corrente, mas anteriormente tinham sido realizados dois ataques de envergadura levados a cabo pelos germano-italianos, no centro e no sul da frente, contra as tropas americanas e contra o 8.º Exercito britanico.*

■ **Quais têm sido os resultados conseguidos, até agora, pela ofensiva dos exercitos aliados?**

■ *O ataque desenvolve-se em dois sentidos: contra as posições fortificadas da Linha Mareth, realizado pelo 8.º Exercito, e de oeste para leste em direcção ao mar, realizado pelos americanos. No comando dêstes o general Fredendhal foi substituido pelo seu camarada George Patton, que já se distinguira pela sua valentia durante as operações de desembarque em Marrocos, em novembro do ano passado, e que é um dos mais conhecidos peritos de tanques do exercito norte-americano. A resistencia das tropas do «eixo» tem sido muito energica e o avanço dos aliados bastante lento, sendo grande o desgaste reciproco.*

■ **Qual desses ataques deve considerar-se mais importante?**

■ *A tarefa essencial na batalha da Tunisia está confiada ao 8.º Exercito britanico que constitue um instrumento de guerra de primeira ordem com as suas provas dadas em operações anteriores conduzidas com incontestavel exito. A marcha vitoriosa realizada pelos seus homens, desde as proximidades do Vale do Nilo até á fronteira da Tunisia, é um dos feitos mais importantes desta guerra. A rotura da frente italo-alemã em El Alamein bem como os recontros que durante a marcha teve de sustentar com as retaguardas de Rommel puseram á prova o seu valor combativo.*

■ **Sob o ponto de vista politico, que acontecimentos de importancia ocorreram durante a ultima semana?**

■ *Entre esses acontecimentos avultaram as consequencias imediatas do discurso que o Primeiro ministro britanico proferiu, para expôr as suas ideias quanto á construção da paz futura. A politica interna da Grã-Bretanha agitou-se por esse motivo e é natural que, passadas as dificuldades de ordem militar que coincidem com o curso actual da batalha da Tunisia, essa agitação venha a traduzir-se em actos de maior transcendencia politica. Além do debate sobre as declarações do Primeiro ministro, a publicação de dois importantes artigos sobre politica externa no «Times» deram origem a uma discussão bastante viva sobre o futuro das relações anglo-sovieticas e sobre o futuro dos pequenos povos.*

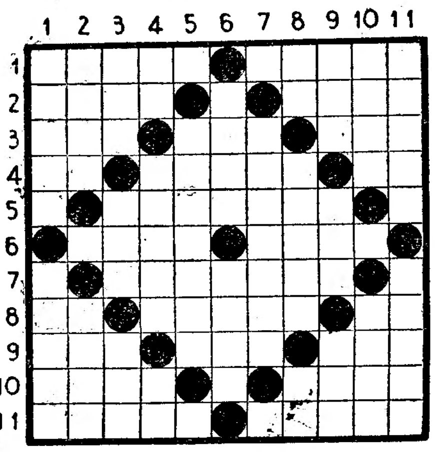
■ **Que outros acontecimentos de caracter politico se produziram durante a semana finda que mereçam registo especial?**

■ *A viagem do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha prosseguiu, bem como as conferencias importantes a que tem dado lugar. O sr. Eden pronunciou um discurso expondo as linhas gerais da politica britanica para a condução da guerra a um fim vitorioso e para a realização da paz. Esse discurso, bastante extenso, não contem, porém, nenhum elemento novo que sirva para modificar substancialmente as ideias assentes sobre as caracteristicas e a finalidade dessa politica.*

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 149



HORIZONTAIS—1—Semblante. Carepa. 2—Grito das Bacantes em honra de Dionisio (Baco). Transmiti bens a outrem. 3—Espaço ilimitado em que giram os astros. Lapso de tempo. Ensejo. 4—Artigo indefinido. Verdadeiros. Artigo antigo. 5—Geralmente conhecida. 6—Acto de agarrar os toiros nas corridas. Divindade egipcia, deusa do casamento, da medicina, etc. 7—Terra de mouros. 8—Preposição. O setimo planeta do sistema solar. Presenciei. 9—Gracejas. Faço preces. Colocar. 10—Apelido do escritor português, autor do notavel romance historico «Mario». Irritar. 11—Ilha do golfo persico, tomada em 1514 por Afonso de Albuquerque. Sinal grafico.

VERTICAIS—1—Acto de andar para traz. Curvo. 2—Cada um dos cabos que aguentam os mastros para a borda do navio. Soltar mios. 3—Pertenço. Tambem não. Consentimento. 4—Até. Remou. Alternativa. 5—Rio da Italia central que desagua no Adriático. 6—Cruel. Pouco densa. 7—Apelido de um historiador português da época liberal. 8—Bisneto de Noé, pai dos Aditas (primeiros povoadores da Arabia). Terramoto. Caminhar. 9—Consta. Dama de companhia. Prefixo que designa antecipação. 10—Determine o pêso. Vão pelo ar. 11—Pequeno barco de pesca usado no sul de Portugal. Perde o viço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 148

	B	E	L	L	■	V	I	A	S	
S	A	N	E	I	A	■	■	L	O	A
E	S	T	I	O	■	F	A	D	A	S
R	I	O	S	■	P	E	L	E	■	I
Ó	C	A	■	S	E	R	T	Ã	■	A
■	O	■	C	A	I	R	O	■	H	■
A	■	M	A	L	T	A	■	B	A	R
C	■	U	I	V	O	■	O	U	V	E
H	I	D	R	A	■	O	R	L	A	M
A	Ç	A	■	■	A	L	B	I	N	O
	A	R	T	E	■	A	E	R	O	

Maples visitai, no vosso interesse, a nossa casa — Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 26151

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Antonio José Coelho Fernandes

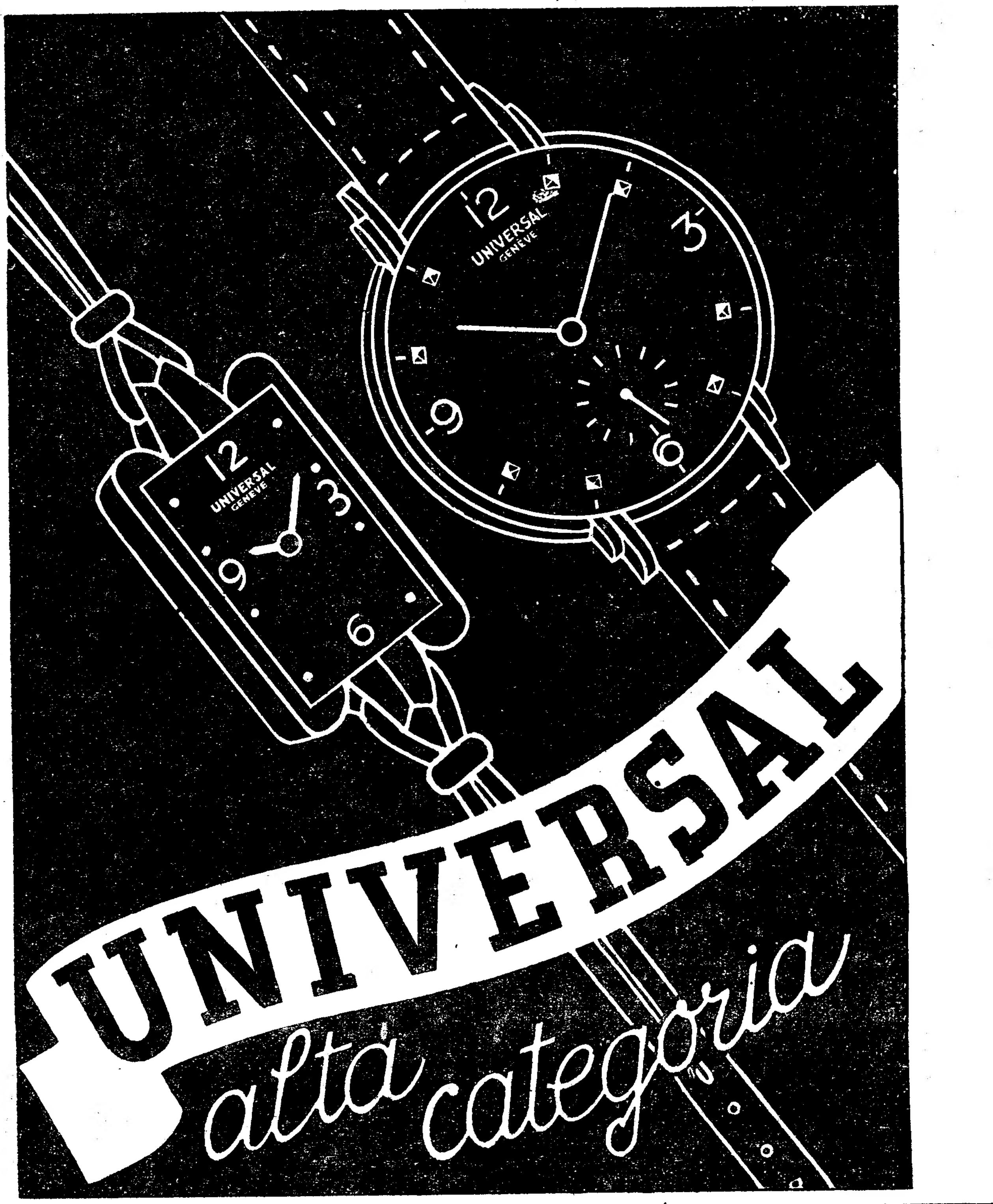
Missa do 1.º aniversario

Maria Adelaide Ramalho Coelho Fernandes participa que amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, na igreja de S. Domingos, Altar Santo Antonio, será rezada missa por alma de seu marido.

Antonio José Coelho Fernandes

Missa do 1.º aniversario

ANTONIO JOSE' FERNANDES LD.ª, participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que amanhã, pelas 10 horas, será rezada missa, no altar de Santo Antonio na igreja de S. Domingos, por alma do seu saudoso socio gerente. Antecipadamente agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas - Dr. Rual de Carvalho

REMEDIO D.D.D.

Enérgico no tratamento de toda a variedade de doenças da pele, mesmo antigas, cedem em pouco tempo a êste excelente antiseptico.

Evite o tormento das frieiras. Previna-se com um frasco de Remédio D. D. D., fazendo a sua aplicação logo que as frieiras apareçam, evitando a ulceração da pele, as dores e a comichão.

A' venda nas farmacias e drogarias sortidas

D.D.D.
O Remédio para a pele

APRENDA RADIO

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO · PORTUGAL ·

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

NOVO HORARIO

A partir de 1 de Abril são feitas as seguintes alterações: O auto-rail passa a circular três vezes por semana, ás 2.as, 4.as e 6.as de Viseu para Espinho e ás 3.as, 5.as e sabados de Espinho para Viseu. A saida de Espinho é alterada das 15-05 par as 18-12, com ligação do comboio que parte do Porto ás 17-06; passa em Oliveira de Frades ás 20 e 34, Vouzela 20 e 45, S. Pedro do Sul 20 e 55 e chega a Viseu ás 21 e 32. De Viseu parte ás 10 e 10, e chega a Espinho ás 13 e 20 e liga com o comboio que chega ao Porto ás 14 e 25. Os passageiros do rapido de Lisboa têm ligação imediata no comboio que parte de Aveiro ás 13 e 50, passa em Oliveira de Frades ás 17 e 38, em Vouzela ás 17 e 54, S. Pedro do Sul 18 e 14 e chega a Viseu ás 19 e 17. Em Sernada dá ligação ao comboio que chega a Oliveira de Azemeis ás 16 e 41 e a S. João da Madeira ás 17 e 12. Deixa de ter ligação em Espinho. A's 3.as, 5.as e sabados o comboio que parte de Aveiro ás 17 e 51 e dá ligação em Sernada ao auto-rail para Viseu traz os passageiros do comboio que parte de Lisboa ás 7 e 53, pela linha do Oeste e passa em Coimbra ás 15 e 15, chegando a Aveiro ás 17 e 18. O comboio que actualmente parte de Espinho ás 14 e 25 antecipa a sua marcha para as 13 e 22, com ligação do comboio que do Porto tem a saida ás 12 e 13. A chegada a Viseu é ás 19 e 17. A partida de Viseu do comboio da manhã passa para as 6 e 36, do comboio correio para as 14 e 36 e a do ultimo comboio para as 17-00 horas. Os cartazes afixados indicam outras ligeiras alterações.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é estar na primeira linha do combate á fome.

O MILHO E' INDISPENSAVEL á vida e á economia da Nação.

TANTO MAIS que dificuldades crescentes comprometem o abastecimento do País em milho colonial.

HA' QUE CONTAR principalmente com a produção nacional.

TODOS OS TERRENOS APROPRIADOS DEVERÃO PRODUZIR MILHO.

ASSIM SE GARANTIRA' o pão de todos e o sustento do gado.

TODA A PRODUÇÃO terá consumo garantido.

SEMEAR MILHO SEM RECEIO, nas presentes circunstancias, NUNCA SERA' DEMAIS.

LEGIÃO PORTUGUESA

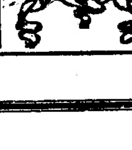
Comando distrital

O comandante distrital da Legião Portuguesa, coronel Mousinho de Albuquerque, começou hoje pelo centro de instrução n.º 1, á Graça, as suas visitas a diversas unidades daquela instituição.

Depois de assistir á instrução, que o deixou muito bem impressionado, inquiriu, dirigindo-se pessoalmente aos legionarios, das suas condições de vida e situação na sociedade.

Seguidamente, acompanhado do comandante do batalhão n.º 8, visitou as dependencias do mesmo, merecendo-lhe particular interesse as necessidades do referido batalhão.

Mobilias Visitai, no vosso interesse, a nossa casa — Orçamentos gratis
Fabricantes Jacob & Fernandes
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 26151



RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

Na Casa de Trás-os-Montes
Homenagem ao dr. Gomes Almendra

Na sede da Casa de Trás-os-Mones e Alto Douro, realizou-se esta tarde uma sessão de homenagem ao falecido juiz sr. dr. Antonio Augusto Gomes de Almendra, com o descerramento do seu retrato, em sinal de agradecimento pelos altos serviços prestados por aquele magistrado á colonia trasmontana em Lisboa e ao referido organismo.

Presidiu o sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da direcção da Casa, e fizeram-se representar varias Camaras e outras entidades oficiais e particulares da provincia, assistindo muitos juizes, advogados e trasmontanos residentes na capital.

Os srs. drs. Ferreira Deusdado e Ramada Curto traçaram o perfil do homenageado que, com Pires Avelanoso, tambem já falecido, «evitou o desaparecimento completo do Gremio de Trás-os-Montes e até do seu mobiliario». Explicaram que o juiz Almendra foi sempre, até á morte, bom amigo de todos os trasmontanos, mórmente dos novos que desamparados no turbilhão da capital a ele se dirigiam pedindo protecção .E afirmaram que ele pode servir de exemplo aos trasmontanos que ócupam elevadas posições sociais, nas quais podem ser muito uteis aos seus comprovincianos.

Em nome da familia do homenageado, agradeceu o seu filho, sr. dr. Antonio de Almendra.

A burla da digitalina

Recebemos a seguinte carta do sr. conde Ettore Politi di Nussignano:

Sr. Director—No meu regresso a Lisboa, depois duma breve ausencia, foi-me mostrada uma noticia publicada no jornal que v. dignamente dirige, em 25 do corrente, e na qual ha algumas referencias á minha pessoa, sob o titulo «Uma burla gigantesca no comercio de digitalina».

Como essas referencias não são inteiramente exactas, venho rogar a v. o favor de publicar as seguintes rectificações:

1.ª—Não estou nem nunca estive internado no Hospital de S. José, onde fui algumas vezes apenas visitar o dr. Constanzo;

2.ª—Não paguei, nem devia pagar qualquer multa;

3.ª—Não entreguei nenhuma importancia destinada a qualquer negocio, pois os 100.000$00 de que, efectivamente, fui espoliado, foram-me extorquidos fraudulentamente, como consta da participação que apresentei na P. I. C., por cuja 4.ª secção corre o respectivo processo, *em que sou queixoso.*

Agradecendo antecipadamente a publicação destas rectificacões, subscrevo-me, com toda a consideração—De v., etc.—*Conte Ettore Politi di Nussignano.*

No hospital do Porto
um doente agrediu um enfermeiro

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, quando o ajudante de enfermeiro Humberto Ribeiro, do Hospital da Misericordia, em serviço de ronda, visitava a enfermaria n.º 4, foi agredido á navalhada, sem qualquer justificação, pelo doente José Mendes Queiroz.

Socorrido imediatamente, o agredido recebeu dez pontos naturais junto a uma das carótidas, região que o agressor parece ter querido atingir particularmente.

Na cama que ocupava encontrou-se uma ponta de cano de ferro que se destinava, possivelmente, á pratica de qualquer crime premeditado.

Os «Amigos de Lisboa» visitaram
o convento dos Marianos

O grupo «Amigos de Lisboa» visitou esta tarde o edificio do antigo convento de Nossa Senhora dos Remedios, mais conhecido por convento dos Marianos, nas Janelas Verdes. Antes de se iniciar a visita de estudo, o sr. dr. Leopoldo de Figueiredo fez uma curiosa palestra historica, em que descreveu a fundação do convento, as transformações que sofreu, e a riqueza historica das suas capelas, das quais só duas puderam ser visitadas.

ALBERGARIA DE LISBOA

Realizou-se hoje a assembleia geral da Albergaria de Lisboa, para discussão do relatorio e contas de 1942 e eleição dos novos presidente e secretario. O relatorio e contas foram aprovados e, por proposta do vice-presidente, sr. Eduardo Maria Rodrigues, foram eleitos para presidente o sr. Carlos João Madeira e para secretario o sr. Antonio Gomes Suzano.

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

Cêrca de 30 agremiações regionalistas da colonia arganilense de Lisboa, filiadas na Casa da Comarca de Arganil, vão no proximo dia 10 de abril cumprimentar o sr. ministro das Obras Publicas e entregar-lhe uma mensagem de agradecimento e homenagem.

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, almoce ou jante nesta casa. O melhor serviço de cozinha portuguesa. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669.**

SILEX-BAR

Dia a dia se torna mais conhecido das pessoas de bom gôsto. Rua Rodrigues Sampaio 186. Telef.: 4 9723.

O ABONO DE FAMILIA
aos funcionarios publicos

Vai ser publicado, ainda este mês, o decreto incluindo nos orçamentos dos varios ministerios a verba necessaria ao pagamento do abono de familia aos funcionarios. Nesse sentido, a Direcção Geral da Contabilidade Publica enviou uma circular a todas as repartições no sentido de comunicarem aos serviços seus dependentes que podem processar as importancias destinadas a esses abonos.

Só têm direito ao abono os funcionarios que tenham *a seu cargo e vivam em comunhão de mesa e habitação com as pessoas de familia indicadas no mesmo decreto e que vêm tambem designadas nos boletins que os funcionarios devem preencher*, havendo além disso a considerar que só dão lugar a abono: quanto aos filhos do funcionario ou do seu conjuge, os filhos legitimos ou perfilhados; quanto aos netos, quando tenham falecido as pessoas a quem legalmente competia o seu sustento, vestuario e educação, e quanto aos ascendentes, tambem sómente quando estes não se encontrem em condições de angariar meios de subsistencia.

VIDA ARTISTICA
Concurso de cartazes

Na proxima quartafeira começam a ser recebidos na Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L., R. S. Julião, 190, 3.º, os projectos de cartazes para a IV Exposição Nacional de Floricultura. O prazo da entrega termina em 8 de abril. Naquela secção prestam-se esclarecimentos e são distribuidas as condições do referido concurso.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29—S. Jonas e companheiros martires.

Lausperene, sai da capela da Ordem 3.ª de S. Francisco, a Jesus, para a de Nossa Senhora da Conceição, na rua Martens Ferrão. Em ambos os templos, ás 11 e 30, missa solene, por musica.

PAQUETE «NYASSA»

O «Nyassa», que era esperado esta manhã no Tejo, vindo dos portos dos Açores e da Madeira, devido ao nevoeiro, só ao fim da tarde deve entrar a barra. A bordo vêm tropas pertencentes á guarnição dos Açores, que foram substituidas recentemente.

Terminaram hoje á tarde
a inspecção e a encorporação de recrutas em Lisboa

Em Lisboa foi o ultimo dia de encorporação de recrutas das unidades subordinadas ao governo militar de Lisboa.

Das 11 ás 16 horas, no Serviço dos Distritos de Recrutamento e Mobilização numeros 1 5, no palacio das Necessidades, realizou-se a inspecção dos mancebos que não puderam comparecer á que se fez em julho e agosto de 1942.

A concorrencia foi pequena, pois grande maioria dos recrutas havia sido inspeccionada naqueles meses, tendo-se encorporado anteontem e ontem.

As inspecções deste ano começarão tambem em julho e a segunda encorporação será em outubro.

UMA ROMAGEM Á CAMPA
do voluntario José Coelho Fernandes

Comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento, foi hoje feita uma romagem á campa do sr. José Coelho Fernandes, vice-presidente dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, no cemiterio do Alto de S. João.

Assistiram a viuva, outras pessoas de familia e amigos do extinto, os srs. comandante Raul Afonso, ajudante Francisco Lopes, Carlos Vasques, presidente da direcção, Alves Pedrosa, vice-presidente da assembleia geral, um piquete de 20 voluntarios lisboneses comandado pelo sr. Francisco Rodrigues e numerosos socios.

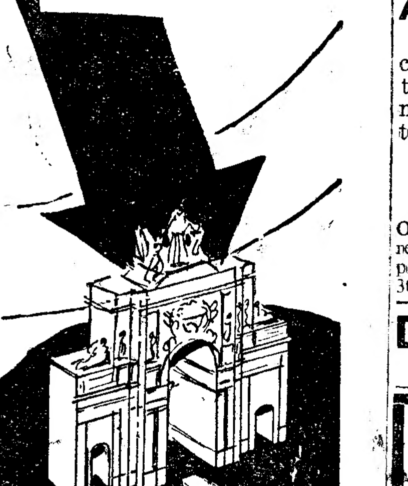
A' beira do coval—sobre o qual foi colocada uma palma de flores naturais—falou o sr. Alves Pedrosa.

COLHIDO PELO COMBOIO

O comboio que parte de Lisboa á 1 e 48 para Cascais colheu, na passagem de nivel de Santa Rita (Estoril) um individuo de nome Antonio Teixeira Maia, de 28 anos, divorciado, trabalhador, natural de Colares. O condutor ainda pretendeu travar o comboio, mas a curta distancia de 3 metros que o separava do infeliz não lho permitiu. O corpo conservou-se no local até ás 8 e 30, hora a que compareceu o sub-delegado de Saude, que ordenou a transferencia para o Necroterio.

HORAS		POSTOS	ONDAS
13.30 ás 15.00	"Hora Portuguesa"	DZE	24.73 m
15.00	Noticiario	DZE	24.73 m
18.45	Noticiario	DJC	49.83 m
		DXR	25.51 m
21.30	Noticiario	DJQ	19.63 m
		DXU 9	31.28 m
		DJI	41.15 m
21.45	Noticiario	DJC	49.83 m
		DXR	25.51 m
22.15	Noticiario e «Tema do dia»	DZC	29.16 m
		DXU 9	31.28 m
		DJI	41.15 m
		DJQ	19.63 m
23.30	Noticiario e «Nota do dia»	DXU 9	31.28 m
0.45	Noticiario	DXX	48.00 m

A Emissora Alemã de Ondas Curtas de Berlim transmite diariamente actualidades em lingua portuguesa



DE LUTO

José Faustino da Silva

Faleceu esta madrugada, na sua residencia, calçada do Poço dos Mouros, n.º 19, 1.º, o ajudante de 1.ª classe, aposentado, sr. José Faustino da Silva. O extinto, que contava 72 anos, alistou-se nos Bombeiros em 11 de Junho de 1898, foi louvado varias vezes por serviços prestados á humanidade e possuia duas condecorações de «Merito Filantropia e Generosidade» por salvamentos, com risco da propria vida, nos incendios da rua da Madalena, em 1907, e das Encomendas Postais, em 1919.

D. Margarida de Jesus von Doelinger

Vitima de apoplexia fulminante, finou-se hoje, na vila de Fafe, a sr.ª D. Margarida de Jesus Von Doelinger, viuva do professor naquela vila, Lindolfo von Doelinger, tambem já falecido.

Era mãe muito estremosa do correspondente nas Caldas das Taipas, sr. Guido Frederico Von Doelinger, a quem apresentamos sentidos pesames.

Coronel Alfredo de Melo Azeredo

Foi muito concorrido o funeral do sr. coronel Alfredo de Melo Azeredo, antigo comandante da Policia de Segurança Publica, desde 1920 a 1921, com uma larga folha de serviços prestados ao país. No prestito funebre encorporaram-se varios oficiais e amigos do finado.

José Ramalho

COVILHÃ, 28. (Pelo telefone)—Num dos quartos particulares do hospital desta cidade, faleceu hoje, depois de prolongado sofrimento, o conhecido jornalista covilhanense sr. José Ramalho. Contava 52 anos e era casado com a sr.ª D. Rosa Valentim Ramalho. Era proprietario da tipografia Minerva e foi director do semanario local «O Raio», que defendeu com entusiasmo todos os interesses ligados ao progresso desta cidade.

SUFRAGIOS

D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa

Por alma da sr.ª D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa na igreja Paroquial de Alcantara.

A GUERRA AEREA
(Continuação da página central)

mo e Berlim estiveram interrompidas das 22 ás 23 horas de ontem.—(E. T.).

O 57.º ataque a Duisburgo

LONDRES, 28.—Embora as condições atmosfericas só tivessem melhorado ligeiramente, uma poderosa formação de bombardeiros da R. A. F. renovou, anteontem á noite, os ataques á Alemanha, interrompidos durante 15 dias. O ataque de anteontem á noite foi o 57.º efectuado a Duisburgo. Os bombardeiros da R. A. F. tiveram que atravessar espessas nuvens, mas atingiram o seu objectivo, a-pesar da forte barragem da artilharia antiaerea. Um piloto viu varias bombas de grandes dimensões rebentarem na area do alvo, seguidas de explosões. Foi observado um incendio excepcionalmente grande.—(Exchange Telegraph).

Vôo á luz do dia

LONDRES, 28—(Reuter)—O serviço de informações do Ministerio da Aeronautica anuncia que um avião «Mosquito» voou sobre o noroeste da Alemanha, ontem, á luz do dia, atacando barcaças, um comboio de mercadorias e outros objectivos, regressando sem encontrar qualquer oposição da «Luftwaffe».—(E. T.).

Ataques á Holanda

LONDRES, 28.—(Reuter).—O comunicado de ontem do Ministerio da Aeronautica diz: «Esta tarde, aviões «Mosquito» do Comando de Caças atacaram uma fabrica de Hengelo, na Holanda. Esta tarde aviões do Comando de Caças atacaram comboios de mercadorias e barcaças, na Holanda e no noroeste da Alemanha. Não falta qualquer dos nossos aparelhos».—(E. T.).

AS MELHORAS DO PAPA

LONDRES, 28—Segundo noticias recebidas do Vaticano, o Papa tem ultimamente sentido melhoras e retomou ontem o trabalho, numa sala contigua ao seu quarto.—(U. P.).

PEIXE DO RIO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 26.—O rio Douro tem este ano brindado os pescadores com muito peixe, o que não impede o seu preço elevadissimo. As lampreias pagam-se a 30$00 e os saveis a 9$00 cada quilo.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

El Hamma
foi hoje ocupada pelas tropas de Montgomery

(Continuação da 1.ª pagina)

bem menor a sua actividade. Mas os aviões aliados continuam a exercer a sua acção, atacando as comunicações inimigas. Anteontem, as forças aereas aliadas exerceram uma actividade excepcional. Um dos ataques foi feito contra a estação de Skirra, cêrca de 50 quilometros ao norte de Gabès, onde um comboio bombardeado pareceu partir-se em dois. A região arborizada de Oudref, 15 quilometros ao norte de Gabès, foi tambem bombardeada, deflagrando um enorme incendio. As linhas de comunicação inimigas entre Gabès e Sfax, foram bombardeadas em varios pontos. A estrada está cheia de crateras de bombas. Bombardeiros dos Estados Unidos lançaram numerosas bombas sobre a linha ferrea, proximo do golfo de Tunis.—(E. T.).

A inactividade da aviação do «eixo»

LONDRES, 28.—(Reuter)—A radio de Argel anunciou esta manhã que a aviação inimiga tem estado virtualmente activa. Desde sexta-feira á noite que aviões alemães não realizam qualquer ataque á retaguarda das linhas dos aliados. Entretanto, vagas sucessivas de bombardeiros dos aliados atacam posições e comunicações do inimigo.—(Exchange Telegraph).

O principal teatro de operações

LONDRES, 28—(Reuter) — A radio de Argel anunciou esta tarde que o principal teatro de operações do 8.º Exercito é a região de El Hamma. —(Exchange Telegraph).

A ocupação de El Hamma

LONDRES, 28.—(Reuter).—O Quartel General dos Aliados anuncia, oficialmente, de Argel, que as forças do «eixo» foram compelidas a retirar na região de El Hamma. As forças britanicas haviam exercido forte pressão nos arredores da cidade. O 8.º Exercito avançou a sudoeste de Mareth.—(E.T.).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—Comunicado oficial: «Na frente tunisina, onde o inimigo empenhou novas e importantes forças, continuam os ásperos combates firmemente sustentados pelas tropas do «eixo». Três aviões adversarios foram abatidos pelos caças alemães.

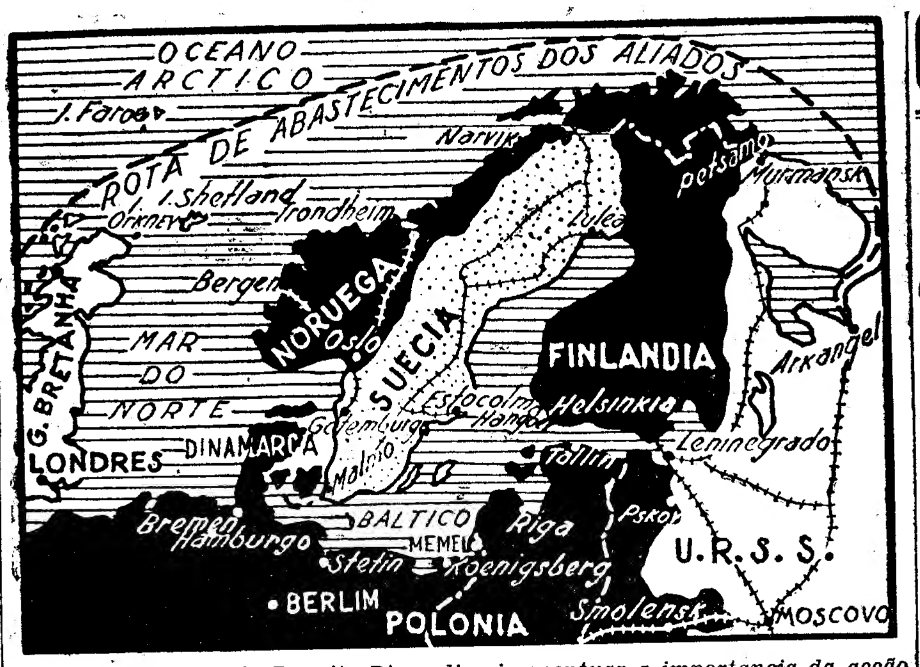
Ao largo das costas argelinas. formações de aviões-torpedeiros italianos comandadas pelo capitão Mancini Urbano, de Cesena, e pelos tenentes Mura Battista, de Cagliari, e Bertuzzi Irnerio, de Rimini, atacaram, na manhã de ontem, um grande comboio inimigo. Não obstante a violenta reacção do adversario, três navios mercantes, respectivamente de 15.000, 10.000 e 7.000 toneladas, foram afundados. Outro navio incendiou-se.

No mesmo dia, aviões alemães actuaram contra um comboio no Mediterraneo Ocidental e atingiram com torpedos 4 navios mercantes de tonelagem média, um dos quais se afundou.

Os nossos aviões bombardearam os depositos de petroleo de Tripoli, na Siria. Das operações dos ultimos dias não regressaram 5 dos nossos aviões.

Aviões inimigos bombardearam e metralharam a localidade de Pozzalle (Ragusa). Um bimotor britanico precipitou-se nas imediações de Sciacca e a equipagem, constituida por 9 homens, foi feita prisioneira. Mais 6 aviadores, que constituiam a guarnição dum avião britanico, que se precipitou no mar, foram aprisionados ao sul de Capri.

No ataque ao comboio inimigo, realizado em aguas argelinas, distinguiram-se os seguintes pilotos: tenente Barrelli Ernesto, de Santa Maria la Carita (Napoles); tenente Marchiori Guiseppe, de Gonzaga (Mantua); tenente Veroni Orlando, de Milão; tenente Facillotto Antonio, de Sacile (Udine); alferes Luzzato Silvano, de Veneza; Corradini Dalmazio, de Napoles; Devieto Vollaro Domenico, de Catania; ajudantes Grifoni Orlando, de Fabriano (Ancona); Eroi Bruno, de Champdepraz (Aosta); primeiros sargentos Cellino Orlando, de Cittiglio (Varese); Vitali Giovanni, de Cesena; Haeffeli Walter, de Turim; Cozzi Carlo, de Algiato Olona (Varese) e segundos sargentos Copola Giuseppe, de Trentola (Napoles) e Bonacini Walter, de Modena».—(R. R.).



A recente conferencia Doenitz-Riccardi veio acentuar a importancia da acção futura das esquadras do «eixo». Essa acção, segundo todas as probabilidades, procurará, entre outras coisas, atacar a rota de abastecimentos dos aliados anglo-saxões para a U. R. S. S., a qual se vê no mapa

Os chefes
militares americanos terminaram as suas conferencias sobre as futuras operações

WASHINGTON, 28.—O Departamento anuncia que terminou uma conferencia entre o chefe do Estado Maior, general Marshall, e os chefes nos teatros de operações no sudoeste do Pacifico, sul do Pacifico e Hawai, sobre a estrategia futura da guerra. Supõe-se que foi elaborado o plano para as operações futuras.

A este respeito, é de notar que o comunicado naval de sabado á noite anunciava um ataque aereo á ilha de Nauru, que nunca tinha sofrido «raids» anteriormente. Nauru pertence ao arquipelago de Gilbert, está muito bem fortificada e serve de protecção ao maior bastião do Japão nesta parte do Pacifico: a ilha de Truk. Julga-se que o ataque a Nauru foi efectuado por bombardeiros da base da ilha de Guadalcanar. Está a tornar-se cada vez mais visivel a importancia da reocupação desta posição—Guadalcanar—pelos americanos.—(E. T.).

O rei da Grecia
continua os seus trabalhos ligados com as futuras operações

CAIRO, 28—O rei Jorge II da Grecia prossegue nas suas conversacões com as altas personalidades militares aliadas e continua a trabalhar activamente com o seu presidente do conselho, Tsouderos, na elaboração dum importante plano militar que num proximo futuro terá a maior importancia.—(United Press).

A INVASÃO DA EUROPA
segundo um general americano

NOVA YORK, 28.—O major-general Campbell, chefe dos serviços administrativos do exercito americano, declarou aos jornalistas, em Cincinnati, que a invasão da Europa pelos aliados se realizará logo que eles dominem o norte de Africa, completamente. Disse que a invasão se podia dar ao longo das costas do Mediterraneo, que Churchill «considera um ponto vulneravel das potencias do «eixo».

Declarou que a Alemanha seria derrotada dentro de dois anos e o Japão pouco depois.—(E. T.).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

Os trabalhos
de Eden na America estão praticamente concluidos

LONDRES, 28—(Do correspondente diplomatico do jornal «Sunday Times»): As principais discussões de Eden nos Estados Unidos estão praticamente terminadas, embora ele tenha ainda reuniões finais com o Presidente, Cordell Hull e Summer Welles depois de terminados os trabalhos efectuados pelos peritos, emquanto visitou os centros de produção americanos. Supõe-se que Eden convidou Hull a visitar Londres, ou, se ele não puder, Summer Welles.

As discussões incluiram algumas conversações preliminares sobre a forma de organização das Nações Unidas, mas é claro que isso tem que ser decidido em colaboração com o resto da Comunidade Britanica e com a Russia, China e todas as Nações Unidas.—(E. T.).

Conferencia na Casa Branca

WASHINGTON, 28 — O presidente Roosevelt e o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, Eden, tiveram uma conferencia de duas horas com os altos representantes diplomaticos ingleses e americanos, ontem, na Casa Branca. Entre os presentes, figuravam lord Halifax, Cordell Hull, Winant, Hopkins e Strang.

Cordell Hull, depois da conferencia, declarou aos jornalistas que haviam sido discutidos numerosos tratados, acrescentando, porém, que entre eles tinham sido versados assuntos de natureza rotineira. Declarou ainda que Eden provavelmente terá outras conferencias antes do seu regresso á Europa. Eden é hospede da Casa Branca desde o fim da semana.—(E. T.).

CATROUX COMEÇOU
as suas diligencias em Argel

ARGEL, 28—(Reuter)—O general Catroux iniciou já as suas conferencias, mas não ha ainda quaisquer informações sobre os assuntos discutidos.

Na sexta-feira á noite, os generais Giraud e Catroux assistiram a uma recita de gala, na opera de Argel, onde foram aclamados pela assistencia.—(Exchange Telegraph).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

O 1.º Exercito
tambem está na ofensiva e os americanos ocuparam Fonduk

LONDRES, 28.—(Reuter).—A radio de Argel anuncia esta tarde que, no sector setentrional, o 1.º Exercito lançou um ataque que atingiu todos os seus objectivos, segundo o plano estabelecido.—(Exchange Telegraph).

A actividade no sector norte

LONDRES, 28.—A radio de Vichy anuncia que no norte da Tunisia as tropas anglo-americanas desde que receberam reforços têm estado muito activas, sobretudo a oeste de Kairouan e na area de Medjez-el-Bab.—(U. P.).

Novo avanço americano no sector central

ARGEL, 28—No sector central os americanos iniciaram novo avanco, na sexta-feira, em direcção a Fonduk, situada a 15 quilometros a sueste de Pichon. Foi feito um avanço consideravel, mas ainda é cedo demais para dizer se se trata só duma operação local ou em larga escala.—(Exchange Telegraph).

A conquista de Fonduk

LONDRES, 28—(Reuter)—O Quartel General dos Aliados no norte de Africa anunciou que as tropas americanas ocuparam Fonduk.—(E. T.).

COMBATE NAVAL
ao largo da Holanda

LONDRES, 28—(Reuter) — O comunicado do Almirantado britanico diz: «Ao principio da manhã de hoje, forças navais ligeiras de defesa costeira encontraram 4 barcos-patrulhas inimigos ao largo da costa da Holanda. Um dos navios inimigos foi afundado e outro gravemente danificado. As nossas unidades ligeiras sofreram pequenos danos superficiais e dois tripulantes foram ligeiramente feridos».—(Exchange Telegraph).

VITORIAS CHINESAS

CHUNG-KING, 28—(Reuter)—O comunicado oficial diz que as tropas chinesas lançaram um violento ataque no sul da provincia de Hu-Pei e reconquistaram um certo numero de pontos estrategicos.—(E. T.).

A' hora de fechar

O 8.º Exercito rompeu as linhas alemãs

LONDRES, 28—(Reuter)—A emissora de Marrocos anunciava esta tarde: «A infantaria do 8.º Exercito, apoiada pelo fogo vivo da nossa artilharia continua os ataques á Linha Mareth. Num ponto as forças britanicas romperam a linha alemã».—(E. T.).

O avanço continua

LONDRES, 28—A radio de Marrocos anuncia que o 8.º Exercito continuando no assalto ao longo da frente da Linha Mareth conseguiu avançar para novas posições em dois pontos, a-pesar da tenaz resistencia oferecida pelo inimigo.

Fizeram-se muitos prisioneiros.—U. P.

A retirada das forças do «eixo»

LONDRES, 28.—(Reuter).—A emissora de Vichy declarou esta tarde: «Em consequencia da forte pressão local exercida pelas tropas britanicas sobre a Linha Mareth, as unidades avançadas das forças blindadas alemãs e italianas retiraram em boa ordem para as suas linhas de defesa».—(Exchange Telegraph).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO